

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST – 7502	Semestre:	2020/2	Turma:	05327
Nome da disciplina:	História do Brasil Republicano I				
Professor:	Paulo Pinheiro Machado				
Estagiário de Pós-Graduação:	Everson Felipe Adão				
Horário na grade:	318304				
Horário(s) de atendimento do professor:	Terças, das 20:00 às 21:00h				
Forma(s) de atendimento:	Atendimento via google meet ou pelo e-mail do professor				
Email do professor:	paulo.pinheiro.machado@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	Moodle HST7101 – Introdução aos Estudos Históricos 2020 2				
Ementa:	<p>Estudo da sociedade brasileira da Proclamação da República até a primeira metade do século XX. As formas de abordagens didático-pedagógicas.</p>				
Objetivos:	<p>A disciplina tem como objetivos a análise e reflexão sobre o Brasil Republicano centrando o foco nos estudos sobre os conflitos sociais, as formas de dominação, as insurgências camponesas e urbanas, as transformações no aparelho de Estado, o debate sobre cidadania e nação e a modernização do país. Na parte de PPC (12 horas) será tratado sobre o ensino de História do Brasil Republicano.</p>				
Metodologia:	<p>*Exposições orais feitas pelo professor, por meio de recursos digitais; *Leitura dos textos sugeridos; *Trabalho final: um estudo sobre um tema/problema discutido ao longo do curso, a partir de uma pergunta formulada pelo professor;</p>				
Ferramenta de ensino remoto:	<p>Os encontros serão semanais e consistirão em uma apresentação variando entre trinta a sessenta minutos, via webconferencia, do tema proposta para discussão no módulo referente. Durante a exposição o chat ficará aberto para perguntas, mas as questões também podem ser encaminhadas pelo e-mail: paulo.pinheiro.machado@ufsc.br ou pelo moodle. As aulas síncronas ocorrerão sempre às terças das 18:30 às 19:30h.</p>				
Conteúdo programático com cronograma e atividades:	<p>Módulo 1: A Instalação da República (2 a 15 de fevereiro). O governo provisório de Deodoro. A Assembleia Constituinte de 1891. O Encilhamento. O governo Floriano. As revoltas federalista e da Armada. As eleições de Prudente de Moraes e Campos Sales. A consolidação da “política dos governadores”. O Coronelismo. Debate sobre o texto de José Murilo de Carvalho “Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual”.</p> <p>Módulo 2: Os conflitos sociais (16 de fevereiro a 25 de fevereiro). As guerras sertanejas de Canudos e do Contestado. Os movimentos de Juazeiro, Caldeirão e Pau de Colher. A Revolta da Vacina de 1904. O movimento operário e as greves de 1917 e 1919. Debate sobre o texto de Duglas Teixeira Monteiro “Um confronto entre Canudos, Juazeiro e Contestado”</p> <p>Módulo 3: Crise do Regime Oligárquico (26 de fevereiro a 10 de março). O Tenentismo e os levantes de 1922 e 1924. A coluna Prestes. A Semana de Arte Moderna e as reflexões do Centenário da Independência. A literatura e o início do rádio. Crises dos governos Bernardes e Washington Luís. A “Revolução” de 1930.</p> <p>Módulo 4: Governos Vargas de 1930 à 1937 (15 a 31 de março). Governo provisório. Criação dos Ministérios do</p>				

Trabalho e da Educação. A “Revolução” de 1932. A Constituinte de 1934. A radicalização política: a AIB e a ANL. O levante comunista de 1935.

Módulo 5: O Estado Novo (5 a 22 de abril) O golpe de 1937. A organização do Estado. A força da Ditadura. Os Institutos e o processo de desenvolvimento dirigido. A campanha de nacionalização. O Brasil frente a II Guerra Mundial. A conjuntura de 1945 e a queda do Estado Novo.

Até dia 24 de abril: envio das miniaulas.

Módulo 6: Oficinas de Ensino de Brasil Republicano (26 de abril a 12 de maio): Apresentação das miniaulas dos estudantes sobre temas do Brasil Republicano (1989-1945).

Dia 25 de abril: Envio de prova escrita individual assíncrona a ser respondida, via moodle, **até o dia 7 de maio.**

De 17 a 21 de maio: semana de recuperação.

Avaliação:

A avaliação será realizada através da prova escrita assíncrona (60%) e miniaulas do ensino de Brasil Republicano (40%). A apresentação de textos pode acrescer até 10% da avaliação.

Recuperação:

Ficará em recuperação o aluno que não obtiver média 6,0 na prova escrita e/ou que deixar de entregar a miniaula.

Observações:

A). As avaliações serão assíncronas, baseadas na análise da prova escrita assíncrona e da miniaula. Estes materiais serão de autoria pessoal e exclusiva de cada estudante. O documento (prova ou miniaula) que for **identificado como plágio** receberá a **nota zero**.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia:

Bibliografia Básica

Costa, Emília Viotti da. “Liberalismo, teoria e prática” e “A proclamação da República” In: *Da monarquia à república: momentos decisivos*. 6.ed. São Paulo. Fundação Editora da UNESP, 1999.

Leal, Victor Nunes. Indicações sobre a estrutura e o processo do coronelismo. In: *Coronelismo, enxada e voto: o município e o princípio representativo no Brasil*. 7ª ed. São Paulo. Cia das Letras, 1997.

Neves, Margarida de Souza. Os cenários da República na virada do século XIX para o XX. In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucília (org.) *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

Batalha, Cláudio. “A formação da classe operária e projetos de identidade coletiva”. In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucília (org.) *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008

MONTEIRO, Douglas Teixeira . “Um confronto entre Canudos, Juazeiro e Contestado” In FAUSTO, Bóris (org.) *História Geral da Civilização Brasileira. Período Republicano*. São Paulo: DIFEL, 1990.

Bibliografia Complementar:

- Braga, Antônio Mendes da Costa. *Padre Cícero: sociologia de um padre, antropologia de um santo*. Bauru. EDUSC, 2008.
- Carvalho, José Murilo. “Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual”. In: *Pontos e bordados: escritos de história e política*. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1999.
- Carvalho, José Murilo de *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro. Civilização brasileira, 2001.
- _____. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. 3ª ed. São Paulo. Cia. das Letras. 1989.
- _____. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo. Cia. das Letras. 1990.
- _____. “Os três povos da República”. *Revista USP*, n° 59. São Paulo, setembro/outubro 2003.
- Cunha, Euclides da. *Os Sertões: campanha de Canudos*. São Paulo. Abril Cultural, 1982.
- Facó, Rui. *Cangaceiros e Fanáticos: gênese e lutas*. 5ª ed. Rio de Janeiro. Civilização brasileira, 1978.
- Galvão, Walnice Nogueira. *No calor da hora: a guerra de canudos nos jornais*. 3ª ed. São Paulo. Ática (coleção ensaios, n° 1)
- Graham, Robert. *Um místico brasileiro: vida e milagres de Antônio Conselheiro*. São Paulo. Sá editora/Ed. UNESP, 2002.
- Grunspan-Jasmin, Elise. *Lampião, senhor do sertão: vida e morte de um cangaceiro*. São Paulo. Ed. USP, 2006.
- Hermann, Jacqueline. “Religião e política no alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado”. In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucilia (org.) *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.
- Janotti, Maria de Lourdes Mônaco. *Coronelismo: uma política de compromissos*. 8ª ed. São Paulo. Brasiliense, 1992. (coleção tudo é história)
- Janotti, Maria de Lourdes Mônaco. *Os subversivos da república*. São Paulo. Brasiliense, 1986.
- Monteiro, Duglas Teixeira. Um confronto entre Juazeiro, Canudos e Contestado. In Fausto, Boris (dir.) *História geral da civilização brasileira. O Brasil Republicano – sociedade e instituições (1889-1930)* 4ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1990.
- Machado, Paulo Pinheiro. *Lideranças do contestado: a formação e atuação das chefias caboclas, 1912-1916*. Campinas. Unicamp, 2004.
- Pericás, Luiz Bernardo. “Introdução”. In: *Os cangaceiros: ensaios de interpretação histórica*. São Paulo. Boitempo, 2010.
- Ricci, Paolo e Zulini, Jaqueline. “Nem só à base do cacete, nem apenas com presentes: sobre como se garantiam votos na Primeira República”. In: Viscardi, Cláudia Maria Ribeiro e Alencar, José Almino (Org.). *A Primeira República Revisitada: construção e consolidação do projeto republicano brasileiro*. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2016.
- Sampaio, Consuelo (org). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Edusp, 2001.
- Viscardi, Cláudia e Figueiredo, Vítor Fonseca. Eleições na Primeira República: uma abordagem alternativa acerca da participação popular. In: *Locus: Revista de história, Juiz de Fora*, v.25, n. 2. 2019.
- Batalha, Cláudio A historiografia da classe operária no Brasil: trajetórias e tendências. In: Freitas, Marcos César (org) *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo, Ed. Contexto.
- _____. (et alli). *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas. Ed. Unicamp, 2004.
- Dezem, Rogério. *Matizes do “amarelo”: a gênese dos discursos sobre os orientais no Brasil (1878- 1908)*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2005.
- Cunha, Euclides da. *Os Sertões*. São Paulo: Três, 1984
- Decca, Maria auxiliadora Guzzo. *A vida fora das fábricas*. São Paulo. Paz e Terra, 1986.
- Fausto, Boris. *Trabalho urbano e conflito social, 1890-1920*. 4º ed. São Paulo. Difel, 1986.
- Hall, Michael. “Entre a etnicidade e a classe em São Paulo” In: Carneiro, Maria Luiza e Franzina, Federico (org.) *História do trabalho e histórias da imigração: trabalhadores italianos e sindicatos no Brasil*. São Paulo.

Edusp/FAPESP, 2010.

Hall, Michael. Corporativismo e fascismo: as origens das leis trabalhistas brasileiras. In: *Do corporativismo ao neoliberalismo: Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra*. São Paulo. Boitempo, 2002

Lara, Silvia Hunold. Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil. *Projeto História*, nº 16, fevereiro, 1998.

Carneiro, Ângela (org) *Trabalho Cultura e Cidadania*. São Paulo. Scritta, 1998.

Miceli, Sérgio. Carne e osso da elite política brasileira pós-30 in: Fausto, Boris (dir.) *História geral da civilização brasileira. O Brasil Republicano – sociedade e política (1930-1964)* 5ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1991

Munakata, Kazumi. A legislação trabalhista no Brasil. 2ª ed. São Paulo. Brasiliense, s/d.

Monsma, Karl (et all) Imigração e Violência Racial: italianos e negros no oeste paulista, 1888-1914. *Impulso*, Piracicaba, 15 (37), 2004.

Neto, Lira. *Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão*. São Paulo. Cia das letras. 2009.

Saito, Hiroshi. *O Japonês no Brasil: Estudo de mobilidade e fixação*. São Paulo: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 1961.

Pereira, Leonardo. "O orgulho da nação" In: *Footballmania: uma história social do futebol no Rio de Janeiro (1902 - 1938)*. RJ, Editora Nova Fronteira, 2000.

Bosi, Eléa. *Cultura de massa e cultura popular: leituras operárias*. 5ª ed. Petrópolis, 1981.

Candido, Antonio; Castello, José Aderaldo. Modernismo: um movimento e seu tempo. In: *Presença da literatura brasileira: modernismo*. 7ª ed. Vol. III. São Paulo/ Rio de Janeiro: Difel, 1979.

Gomes, Ângela Castro (org.). *Capanema: o ministro e seu ministério*. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 2000.

Gomes, Ângela de Castro. *Essa gente do Rio...* Modernismo e nacionalismo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

Guedes, Telma. *Pagú: literatura e revolução: um estudo sobre o romance Parque Industrial*. São Paulo. Ateliê editorial, 2003.

Hardman, Francisco Foot e Prado, Arnoni (org) *Contos anarquistas: antologia da prosa libertária no Brasil 1902-1935*. São Paulo. Brasiliense, 1985.

Iachtechen, Fábio Luciano. O discurso eugênico através da literatura: impressões sobre o início do século XX. In: Gruner, Clovis; Denipoti, Cláudio (orgs). *Nas tramas da ficção: História, Literatura e Leitura*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

Lafetá, João Luiz. *1930: a crítica e o modernismo*. São Paulo. Duas cidades, 1974.

Oliveira, Lúcia Lippi. Questão nacional na Primeira República. In: COSTA, Wilma; lorenzo, Helena Carvalho de (orgs). *A década de 1920 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

Sevcenko, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultura na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Silva, Alexander Meireles da. O admirável mundo novo da República Velha: o nascimento da ficção científica brasileira no começo do século XX. 2008. 193f. Tese (Doutorado em Literatura Comparada). Pós-graduação em Ciência da Literatura, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Skorupa, Francisco Alberto. *Viagem às letras do futuro: extratos de bordo da ficção científica brasileira: 1947-1975*. 2001. 256f. Dissertação (Mestrado em História), Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná. (vou utilizar mais o Cap. 1 - "O ser e o estar na ficção científica").

Velloso, Monica Pimenta. A brasilidade verde-amarela: nacionalismo e regionalismo paulista. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 11, 1993.

Albuquerque, Leda Maria de e Branco, Maria Luiza Castelo. *Julho, 10!* Imprensa Nacional, 1942

Bomeny, Helena (org.) *Constelação Capanema: intelectuais e políticas*. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 2001.

Boschi, Renato (org.) *Corporativismo e desigualdade: a construção do espaço público no Brasil*. Rio de Janeiro. Ed. Rio Fundo/Ed. Iuperj, 1991.

Bonduki, Nabil. O debate sobre habitação no período Vargas. In: Bonduki, Nabil. *Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

Cabral, Sérgio. Getúlio Vargas e a música popular brasileira. *Ensaio de Opinião*. Rio de Janeiro. Inúbia, nº 2/1, 1971.

Canceli, Elizabeth. *O mundo da violência: a polícia na era Vargas*. Edunb, 1993.

Capelato, Maria Helena. *Multidões em cena: propaganda política no Varguismo e no Peronismo*. Campinas. Ed.

- Papirus, 1998.
- Chauí, Marilena. Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira. In: Franco, Maria Sylvia Carvalho. (Orgs.). *Ideologia e Mobilização Popular*. Rio de Janeiro: Paz e Terra: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, 1978.
- Cruz, Natália dos Reis. A Ação Integralista Brasileira (AIB): Nacionalismo, Antissemitismo e Fascismo. In: _____. (Org.). *Ideias e práticas fascistas no Brasil*. Rio de Janeiro: Gramond Universitária / FAPERJ, 2012.
- Cândido, Antônio. A revolução de 1930 e a cultura. In: A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo. Ática, 1987.
- Dulles, John. F. *O comunismo no Brasil, 1935-1945: repressão em meio ao cataclismo mundial*. Trad. Raul Barbosa. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1985
- Dutra, Eliane de Freitas. *O ardil totalitário ou a dupla face na construção do Estado Novo*. Tese de doutoramento. Unicamp. Campinas, 1990.
- French, John. Nem outorga nem artificialidade. In: *Afogados em leis mas famintos por justiça: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiro*. São Paulo. Ed. da fundação Perseu Abramo, 2001.
- Garcia, Nelson Jahr. *Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo. Ed. Loyola, 1982.
- Karepovs, Dainis. *Luta subterrânea: o PCB em 1937-1938*. São Paulo. Hucitec/Unesp, 2003.
- Lenharo, Alcir. *Sacralização da política*. Campinas. Papirus, 1986.
- Machado, Leão. *Fundição*. Imprensa Nacional, 1944.
- Motta, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o “perigo vermelho”: o anticomunismo no Brasil, 1917-1964*. São Paulo. Perspectiva, 2002.
- Rizzo, Paulo. *Pedro Maneta*. Imprensa Nacional, 1942.
- Vianna, Marly de Almeida. “O PCB, a ALN e as insurreições de novembro de 1935”. In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucília (org.) *O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo: do início da década de 30 ao apogeu do Estado Novo*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2003, pp. 63-106.
- Moura, Gerson. *Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural americana*. São Paulo. Brasiliense, 1991.
- Filme *Brazil at War*
- Leme, Ernesto. *Conceito atual do Panamericanismo*: Conferência proferida no Instituto Histórico e Geográfico Bras. no Rio de Janeiro, a 14 de abril de 1941, na sessão comemorativa do dia Panamericano. São Paulo: [Revista dos Tribunais], 1941.
- Maul, Carlos. *As fontes brasileiras do panamericanismo*. Rio de Janeiro: Zelio Valverde, 1941.
- Bomeny, Helena (org) *Constelação Capanema: intelectuais e políticas*. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 2001.
- Boschi, Renato (org) *Corporativismo e desigualdade: a construção do espaço público no Brasil*. Rio de Janeiro. Ed. Rio Fundo/Ed. Iuperj, 1991.
- Canceli, Elizabeth. *O mundo da violência: a polícia na era Vargas*. Edunb, 1993.
- Cabral, Sérgio. *Getúlio Vargas e a música popular brasileira*. Ensaios de Opinião. Rio de Janeiro. Inúbia, nº 2/1, 1971.
- Capelato, Maria Helena. *Multidões em cena: propaganda política no Vargasismo e no Peronismo*. Campinas. Ed. Papirus, 1998.
- Dulles, John. F. *O comunismo no Brasil, 1935-1945: repressão em meio ao cataclismo mundial*. Trad. Raul Barbosa. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1985
- Karepovs, Dainis. *Luta subterrânea: o PCB em 1937-1938*. São Paulo. Hucitec/Unesp, 2003.
- French, John. Nem outorga nem artificialidade. In: *Afogados em leis mas famintos por justiça: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiro*. São Paulo. Ed. da fundação Perseu Abramo, 2001.
- Dutra, Eliane de Freitas. *O ardil totalitário ou a dupla face na construção do Estado Novo*. Tese de doutoramento. Unicamp. Campinas, 1990.
- Garcia, Nelson Jahr. *Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo. Ed. Loyola, 1982.
- Lenharo, Alcir. *Sacralização da política*. Campinas. Papirus, 1986.
- Motta, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o “perigo vermelho”: o anticomunismo no Brasil, 1917-1964*. São Paulo. Perspectiva, 2002.
- Borges, Daín. Como e porque a escravidão voltou à consciência nacional na década de 1930. In: Kosminsky, Ethel et all (org.) *Gilberto Freyre em quatro tempos*. Bauru. Edusc/Unesp, 2003.

- Carneiro, Maria Luiza Tucci. Rompendo o silêncio: a historiografia sobre o antissemitismo no Brasil. *Cadernos de História*, v. 13, n. 18 (2012). P. 79-97.
- Fry, Peter. “Feijoada e “Soul Food”: notas sobre a manipulação de símbolos étnicos e nacionais”. In: *Para Inglês Ver – identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. E
- Geraldo, Endrica. *O “perigo alienígena”: Política imigratória e pensamento racial no Governo Vargas (1930-1945)*. Campinas, SP, 2007. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas. P. 169-209.
- Lamounier, Bolivar. Formação de um pensamento político autoritário na primeira república: uma interpretação. In Fausto, Boris. *História Geral da Civilização Brasileira*. Difel. Rio de Janeiro/São Paulo (tomo III, vol. II)
- Pires, Antonio Liberac Cardoso Simões. *Os intelectuais, a capoeira e os símbolos étnicos no Brasil*. Encontro de estudos multidisciplinares em cultura. 25 a 27 de maio de 2010 – UFBA – Salvador-Bahia-Brasil.
- Reis, Souza, Letícia Vidor de. *A aquarela do Brasil. A criação de uma simbologia nacional mestiça (anos 1930-1940)* XXI Encontro Anual da ANPOCS, 2008.
- Sandroni, Carlos *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917/1933*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar/Ed. UFRJ, 2001.
- Schpun, Mônica Raísa. *Justa: Aracy de Carvalho e o resgate de judeus: trocando a Alemanha nazista pelo Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. (Cap. 1, p. 23-132).
- Teixeira, Ana Paula. Yvonne Jean, Brasília e a UnB (1962-1965). *Café História – história feita com cliques*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/yvonne-jean-brasilia-e-a-unb-1962-1965/>. Publicado em 19 de maio de 2017. [Acessado em 5 de março de 2019].
- Vianna, Hermano. *O mistério do samba*. Rio de Janeiro: Zahar/UFRJ, 1995.
- Zanelatto, João Henrique. *Estado, cultura e identidade nacional no tempo de Vargas*. UNESCO. s/d
- Braga, Antônio Mendes da Costa. *Padre Cícero: sociologia de um padre, antropologia de um santo*. Bauru. EDUSC, 2008.
- Carvalho, José Murilo. “Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual”. In: *Pontos e bordados: escritos de história e política*. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1999.
- Carvalho, José Murilo de *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro. Civilização brasileira, 2001.
- _____. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. 3ª ed. São Paulo. Cia. das Letras. 1989.
- _____. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo. Cia. das Letras. 1990.
- _____. “Os três povos da República”. *Revista USP*, nº 59. São Paulo, setembro/outubro 2003.
- Cunha, Euclides da. *Os Sertões: campanha de Canudos*. São Paulo. Abril Cultural, 1982.
- Facó, Rui. *Cangaceiros e Fanáticos: gênese e lutas*. 5ª ed. Rio de Janeiro. Civilização brasileira, 1978.
- Galvão, Walnice Nogueira. *No calor da hora: a guerra de canudos nos jornais*. 3ª ed. São Paulo. Ática (coleção ensaios, nº 1)
- Graham, Robert. *Um místico brasileiro: vida e milagres de Antônio Conselheiro*. São Paulo. Sá editora/Ed. UNESP, 2002.
- Grunspan-Jasmin, Elise. *Lampião, senhor do sertão: vida e morte de um cangaceiro*. São Paulo. Ed. USP, 2006.
- Hermann, Jacqueline. “Religião e política no alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado”. In: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucilia (org.) *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.
- Janotti, Maria de Lourdes Mônaco. *Coronelismo: uma política de compromissos*. 8ª ed. São Paulo. Brasiliense, 1992. (coleção tudo é história)
- Janotti, Maria de Lourdes Mônaco. *Os subversivos da república*. São Paulo. Brasiliense, 1986.
- Monteiro, Duglas Teixeira. Um confronto entre Juazeiro, Canudos e Contestado. In Fausto, Boris (dir.) *História geral da civilização brasileira. O Brasil Republicano – sociedade e instituições (1889-1930)* 4ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1990.
- Pericás, Luiz Bernardo. “Introdução”. In: *Os cangaceiros: ensaios de interpretação histórica*. São Paulo. Boitempo, 2010.
- Ricci, Paolo e Zulini, Jaqueline. “Nem só à base do cacete, nem apenas com presentes: sobre como se garantiam votos na Primeira República”. In: Viscardi, Cláudia Maria Ribeiro e Alencar, José Almino (Org.). *A Primeira República Revisitada: construção e consolidação do projeto republicano brasileiro*. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2016.

Sampaio, Consuelo (org). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Edusp, 2001.
Viscardi, Cláudia e Figueiredo, Vítor Fonseca. Eleições na Primeira República: uma abordagem alternativa acerca da participação popular. In: *Locus: Revista de história*, Juiz de Fora, v.25, n. 2. 2019.

Sobre a Miniaula:

A miniaula deverá ser uma gravação em MP4, de produção individual, sobre qualquer tema dentro dos conteúdos programáticos da disciplina, em linguagem para o Ensino Médio, com até 6 minutos de duração.